UM NOVO NORTE, NOVOS CAMINHOS

Plano Estratégico Rondônia 2019 - 2023

Governo do Estado de
RONDÔNIA

Um Novo Norte

Carta do Governador

Olá Rondônia!

Apresento a vocês o planejamento que construímos para o Estado até 2023: O Plano Estratégico de Rondônia – Um Novo Norte. Novos Caminhos.

Foram ouvidas muitas vozes da sociedade. Técnicos e gestores engajaram-se neste trabalho identificando as estratégias que irão nos guiar para o alcance destes resultados na Saúde, Segurança, Educação e em todas nossas políticas públicas.

O momento em que vivemos aponta para um discurso com foco na realidade. Nosso compromisso busca respostas aos aportes dos contribuintes, a fim de criar bases para uma sociedade mais estabilizada e segura, com empenho para grandes legados que farão diferença ao rondoniense.

A partir das prioridades agora identificadas, incluímos todos os anseios possíveis no planejamento orçamentário, já de 2020, para conceder atenção especial a esse trajeto moldado por políticas públicas; baseadas em evidências, de respeito ao nosso passado e às nossas mais intrínsecas características e, principalmente, que respeitem e valorizem a nossa vocação.

As nossas ações primam pelo atendimento ao cidadão. Nesta visão, almejamos uma administração que garanta investimentos dos recursos públicos por meio de uma Saúde mais humana e acessível; uma Segurança mais presente e resolutiva; uma Educação que melhor prepare nossos estudantes para o ingresso nas universidades e para a vida; uma cidadania de inclusão produtiva; um desenvolvimento econômico que gere renda e assim estimule a produção e o empreendedorismo, junto a uma gestão ambiental comprometida com a sustentabilidade.

Todos esses caminhos têm em comum o objetivo de tornar Rondônia - referência para o Brasil em responsabilidade e planejamento para a construção das futuras gerações.

Nestas páginas suas vozes ecoam!

Muito obrigado Rondônia. Juntos vamos transformar este Estado em um lugar melhor para todos os nativos e adotados por esta terra.

Vamos às conquistas. Vamos às batalhas!

Marcos José Rocha dos Santos

Governo do Estado de Rondônia

Marcos José Rocha dos Santos
Governador

José Atílio Salazar Martins
Vice-Governador

Coordenação

José Gonçalves da Silva Junior
Secretário de Estado Chefe da Casa Civil

Luís Fernando Pereira da Silva
Secretário de Finanças

Colaboração

Secretarias de Estado e respectivas vinculadas

Comitê de Governança Corporativa - Soluções para Melhorias e Alcance de Resultados (SOMAR)

Este documento está estruturado em cinco partes e anexos: Carta do Governador; Introdução, com a apresentação dos fundamentos e das metodologias utilizadas para a definição da estratégia; Eixos de Resultado, com a exposição dos eixos temáticos definidos; Institucionalização do Plano Estratégico, com os ritos, atores e instrumentos para a manutenção e execução da agenda prioritária do Estado; e Cartas para o Futuro, com os anseios dos adolescentes do Estado de Rondônia.

Sumário

01. **Carta do Governador**

02. **Introdução**

2.1 Fundamentos do Plano

2.2 Eixos Temáticos

2.3 As Batalhas que precisam ser vencidas por Rondônia

03. **Eixos de Resultado**

3.1 Gestão e Estratégia

3.2 Saúde

3.3 Segurança Pública

3.4 Educação

3.5 Cidadania

3.6 Desenvolvimento Econômico

3.7 Meio Ambiente e Desenvolvimento Territorial

04. **Institucionalização do Plano Estratégico**

05. **Cartas para o Futuro**

06. **Anexo - Tabela de Resultados**

01. Introdução

1.1 Fundamentos do Plano

A definição de prioridades deve refletir pragmatismo e exequibilidade, a fim de que poucos e bons legados sejam entregues

Rondônia está entre os estados mais novos do Brasil, tendo sido território federal e, por fim, unidade federativa apenas na segunda metade do século XX. A sua juventude caracterizou inserções do planejamento estatal em uma realidade já constituída, com os ciclos econômicos do passado e características locais já existentes, moldando a sua concepção urbanística e econômica atual.

Essa originalidade trouxe à tona a necessidade do estabelecimento de fundamentos para a concepção deste Plano.

O primeiro fundamento é o compromisso de considerar as peculiaridades regionais com responsabilidade social e ambiental, tendo a sustentabilidade como diretriz para o protagonismo de Rondônia como modelo de desenvolvimento da Amazônia Legal.

A identificação das forças de mudança atuais é chave na construção do planejamento, devendo este estar alinhado com as tendências e incertezas atuais e estratégias dos principais atores para a concretização de uma visão de futuro o mais fidedigna possível - este é o segundo fundamento.

O terceiro fundamento consiste em estruturar o Plano a partir dos grandes legados que se pretende deixar para os anos que virão. A definição de prioridades deve refletir pragmatismo e exequibilidade, a fim de que poucos e bons legados sejam entregues, causando impacto positivo relevante para a atual e próximas gerações.

O estudo e análise de outros planejamentos existentes e em construção, o alinhamento das ações estratégicas com

Todas as batalhas que precisam ser vencidas por Rondônia foram construídas a partir de indicadores e metas que impactam diretamente na vida do rondoniense

o Planejamento Plurianual 2020-2023 (PPA) e o Plano de Desenvolvimento Estadual Sustentável de Rondônia (PDES), foram considerados para a elaboração deste documento, sendo a compilação do que há de mais concreto e tangível nestes insumos para a formulação desse – sendo este o quarto e penúltimo fundamento.

O último fundamento se refere a pensar no bem estar do cidadão, o que define que todas as batalhas que precisam ser vencidas por Rondônia foram construídas a partir de indicadores e metas que impactam diretamente no resultado para o rondoniense, pois ele é o sustentáculo da estratégia e a razão de ser da administração estatal.

1.2 Eixos Temáticos

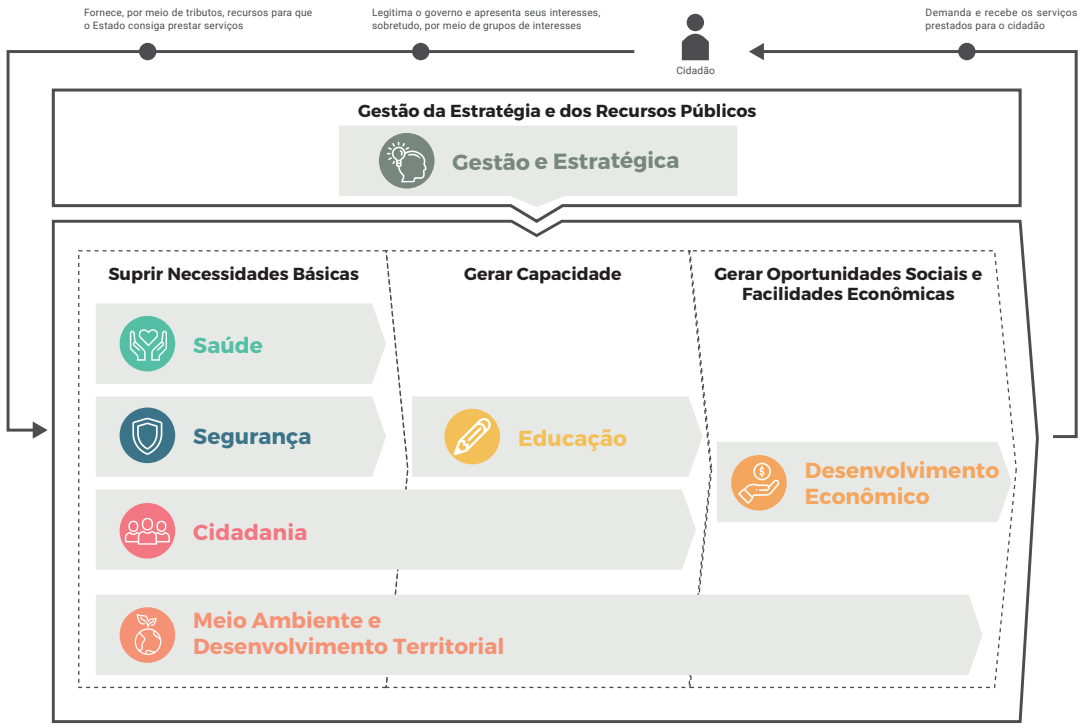
O Plano Estratégico do Estado de Rondônia 2019-2023 foi formulado a partir de sete eixos temáticos, são eles: gestão e estratégia, saúde, segurança, educação, cidadania, desenvolvimento econômico e meio ambiente e desenvolvimento territorial. Para cada deles foram definidas grandes batalhas, resultados-chave e iniciativas.

Adaptado à jornada do cidadão e, por consequência, ao conceito de desenho de uma cadeia de valor, os eixos temáticos foram definidos a partir da entrega de resultados do Estado para os seus beneficiários, a própria sociedade.

Em uma primeira análise, é possível avaliar que a sociedade legitima um determinado governo a partir dos seus votos e lhe concede os recursos necessários para a prestação dos serviços, por meio do pagamento de tributos. Diante disso, o governo se organiza a fim de otimizar esses recursos e prover a melhor combinação possível de políticas públicas para a maximização do bem estar do cidadão.

Tem-se assim a definição do primeiro eixo temático Gestão e Estratégia, conforme representado na Figura 1.

Figura 1



Fonte: Elaboração própria

A prestação dos serviços públicos a sociedade é estruturada nos seis eixos temáticos remanescentes.

Saúde, Segurança e Educação consolidam aproximadamente 80% da força de trabalho e do orçamento do Estado, caracterizando os três principais eixos na oferta de serviços e políticas públicas ao cidadão, garantindo-lhe vida, liberdade e capacitação.

A administração pública também previne que o cidadão ingresse no sistema de proteção social, bem como cria oportunidades para a redução de desigualdades, como é tido pelo eixo Cidadania. Possibilita oportunidades a todos com o crescimento e diversificação da economia e o foco na melhoria do ambiente de negócios para geração de emprego e renda (eixo Desenvolvimento Econômico), e, por fim, garante terra e infraestrutura urbana de qualidade ao rondoniense de forma sustentável, pelo eixo Meio Ambiente e Desenvolvimento Territorial.

Os eixos temáticos devem ser analisados pelo viés da transversalidade, uma vez que as políticas públicas são interdependentes. Os ícones utilizados para identificação visual dos sete eixos temáticos do Plano Estratégico de Rondônia - Um Novo Norte, Novos Caminhos – estão apresentados na Figura 2.

Figura 2

Fonte: Elaboração própria

Os grandes legados que o Estado pretende deixar para o cidadão até 2023 são tanto alicerce como questão norteadora deste Plano Estratégico

1.3 As Batalhas que precisam ser vencidas por Rondônia

Os grandes legados que o Estado pretende deixar para o cidadão até 2023 são tanto alicerce como questão norteadora deste Plano Estratégico. Essa visão de futuro é representada pelas batalhas que precisam ser vencidas em cada um dos sete eixos temáticos, sendo a aspiração desses próximos quatro anos.

A fim de unir esse ideal com a técnica de planejamento, a metodologia utilizada para a formalização deste Plano Estratégico é separada em duas etapas: as batalhas que precisam ser vencidas e os resultados-chave que determinam as iniciativas.

O método Must Win Battles (MWB) em tradução livre, Batalhas que Precisam ser Vencidas, estabelece aspirações de médio e longo prazos para uma organização. Esta abordagem tem o objetivo de definir uma diretriz como base para a escolha de iniciativas que serão realizadas a fim de galgar passos a caminho da vitória na batalha. Embora seja um método consolidado principalmente no contexto de empresas privadas, a adaptação deste modelo para o âmbito da administração pública brasileira é inovadora.

A escolha da metodologia se deu por dois fatores: primeiro, as batalhas são enunciados que aproximam os dirigentes políticos do

> Se tornar mantras de governos e integrar facilmente o discurso oficial dos representantes máximos de cada órgão e entidade do setor público

Plano Estratégico - os textos podem se tornar mantras de governos e integrar facilmente o discurso oficial dos representantes máximos de cada órgão e entidade do setor público. Segundo, as batalhas também são bases que permitem a conexão de resultados-chave e iniciativas, sendo instrumentos para definir objetivos estratégicos de qualquer instituição.

Foram estabelecidos quatro critérios para a definição das batalhas:

Fazer a Diferença: a batalha deve causar um salto de desempenho em toda a extensão dos serviços que abrange. Deve-se evitar batalhas de impacto limitado, pois normalmente são fruto da paixão de um único gestor.

Ser orientada ao cidadão: batalhas devem ter como foco os principais destinatários dos serviços públicos - o cidadão.

Ser específica e tangível: batalhas devem ser mensuráveis, de modo a situar a administração pública no contexto em que está inserida.

Gerar engajamento: batalhas devem ser empolgantes e focar em objetivos coletivos vistos como desafiadores.

Para a segunda etapa restou escolher um método pelo qual fosse possível mensurar o desempenho da gestão pública de Rondônia. Optou-se por incorporar outra metodologia utilizada no mercado privado, Objectives and Key Results (OKR), em tradução livre, Objetivos e Resultados-Chave.

O OKR é um sistema de definição de metas bastante utilizado por organizações do ramo da tecnologia, desde gigantes como a Google, até a maioria das startups da área. A predileção dessas organizações por esta abordagem é justificada pelo mesmo fator que a torna ideal para o Plano Estratégico: unir um indicador a uma meta. O OKR é uma abordagem adaptável, que permite correção de rumo caso ocorram mudanças no contexto público.

Foram estabelecidos quatro critérios para sua definição:

Metas Ágeis: ao invés de usar um planejamento estático, o OKR usa uma abordagem ágil, com ciclos curtos de metas, possibilitando a Rondônia adaptar-se e responder a mudanças.

Simplicidade: os resultados-chave são de fácil entendimento, trazendo maior alinhamento entre governo e sociedade.

Transparência: os resultados-chave devem ser públicos para todos os segmentos da administração pública e da sociedade.

Definição Bidirecional de Metas: o resultado-chave deve ser definido por meio de uma abordagem que é simultaneamente de bottom-up e top-down, em vez do modelo tradicional de cascateamento de metas.

“

Práticas modernas de planejamento, arrecadação, gestão, legalidade, conformidade e transparência permitem a otimização dos recursos disponíveis para atendimento às necessidades da sociedade.

Eixo 3.1

Gestão Estratégica

Visão Geral

Para que os serviços públicos sejam mais eficientes e tenham maior qualidade na ação direta com o cidadão, o Estado se organiza em uma série de frentes que sustentam essa operação.

Práticas modernas de planejamento, arrecadação, gestão, legalidade, conformidade e transparência permitem a otimização dos recursos disponíveis para atendimento às necessidades da sociedade.

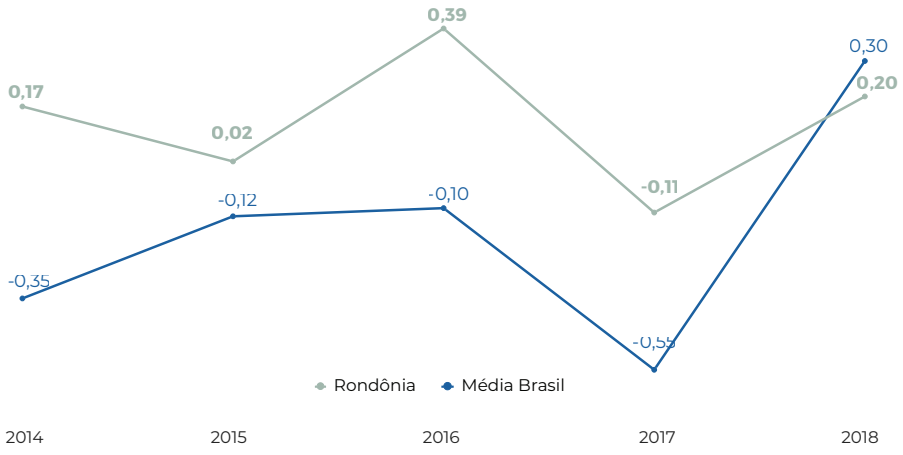
Fonte: Elaboração Própria

O Estado, apoiado nos princípios basilares que regem a administração pública, toma para si o desafio de transformar políticas de governo em políticas de Estado, interligando peças orçamentárias com sistemas de planejamento estratégico de curto, médio e longo prazos. Nas contas públicas, deve aprimorar instrumentos para maior eficiência da gestão tributária e controle dos gastos.

A consolidação de boas práticas de governo como políticas de Estado, a garantia da sustentabilidade fiscal de longo prazo e a postura exemplar na conformidade e combate à práticas ilícitas no setor público são marcas que a administração pretende carimbar nestes próximos anos. São legados, também, o fortalecimento da gestão com meritocracia e o uso de tecnologia.

Intensificadas pelo registro do único resultado primário abaixo da média Brasil dos últimos cinco anos, no ano de 2018, essas mudanças são essenciais para Rondônia.

Gráfico 3.1.1 - Resultado Primário RO e Médias UF em Bilhões



Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional

A Capacidade de Pagamento (Capag), institucionalizada pelo Ministério da Economia, estabelece critérios de avaliação das contas públicas de todas as unidades federativas. Esse indicador direciona a autorização de acesso do Estado aos entes subnacionais para operações de crédito que viabilizam investimentos externos.

As notas vão de D (a menor) a A (a maior) e são consolidadas a partir de três indicadores: endividamento, poupança corrente e liquidez. O primeiro é calculado pela relação entre a dívida consolidada bruta e a receita corrente líquida do ano anterior. Os entes subnacionais, posicionados abaixo de 60% dessa equação recebem a nota A, entre 60% e 150% a nota B, e, acima de 150% a nota C, recebendo Rondônia a nota B.

O segundo é a poupança corrente, que observa se o Estado possui poupança suficiente para absorver as suas despesas, normalmente em crescimento. Estados que estão com o valor desse indicador abaixo de 90% recebem a nota A, entre 90% e 95% a nota B, e, acima de 95% a nota C - Rondônia recebe, hoje, a nota A, indicando que a capacidade de absorção das despesas é adequada.

O último é o índice de liquidez, utilizado para avaliar se o ente tem caixa disponível para quitar suas obrigações financeiras de curto prazo. Ele é calculado pela relação entre as obrigações

financeiras e a disponibilidade de caixa bruta do exercício anterior. Entes que possuem esse índice menor do que 1, tem a nota A, sendo esse o caso de Rondônia.

No cômputo geral da avaliação, Rondônia possui uma avaliação ainda satisfatória, de nota B.

Figuram como desafios para o eixo:

- A adoção do planejamento estratégico como uma premissa contínua na administração do Estado, direcionando uma mudança cultural e de eficiência local.
- A manutenção do equilíbrio das contas públicas, com a redução de gastos desnecessários e o aumento da eficiência tributária.
- Fazer o uso da tecnologia, da meritocracia e da legalidade para melhorar a prestação dos serviços para a sociedade e manter bons servidores nas posições mais estratégicas do Estado, sempre atento à integridade pública.

Gráfico 3.1.2 - Avaliação da Capacidade de Pagamento

ES	A	PA	B	TO	C
AM	B	PI	B	PE	C
PB	B	AP	B	MS	C
AL	B	AC	B	BA	C
RR	B	GO	C	MA	C
SP	B	MT	C	SC	C
RO	B	DF	C	RS	D
CE	B	RN	C	RJ	D
PR	B	SE	C	MG*	–

* Estado não avaliado por não ter encaminhado os dados à Receita Federal

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional

Estratégias e Batalhas

1ª Batalha

Coordenar as ações de governo de forma eficaz

Descrição da Batalha

Os órgãos e entidades governamentais possuem como principal atribuição a prestação dos serviços públicos de forma eficiente. Para a excelência na prestação dos serviços é necessário que hajam ações integradas para identificar prioridades e padronizar mecanismos de gestão e articulação interna e externa, como a formalização de pactos estruturantes e de metas e a definição de metodologias específicas para a continuidade das atividades de planejamento.

Resultados-Chave

1. Implementar o Plano Estratégico Institucional em todos os órgãos e Entidades de Estado
2. Implantar 3 projetos pilotos para avaliação de impacto de políticas públicas

2ª Batalha

Garantir o equilíbrio das contas públicas

Descrição da Batalha

A sustentabilidade fiscal é uma das principais pautas políticas de todas as unidades federativas, uma vez que com a recessão houve uma redução no crescimento das receitas tributárias e, junto a isso, foi percebido um aumento dos gastos públicos. A fim de garantir que Rondônia consiga arcar com todas as suas obrigações é de fundamental importância que se tenha uma estratégia que não somente atente para o curto prazo, mas também para o equilíbrio das contas públicas no médio e longo prazo, desde a redução dos custos operacionais ao maior aproveitamento dos fundos, captação de recursos e novos modelos de fiscalização.

Resultados-Chave

1. Aumentar o investimento próprio de 7.8% para 10%
2. Implantar e estruturar a central de captação de recursos do Estado
3. Aumentar a autonomia fiscal de 55% para 60%
4. Aumentar a utilização de cada fundo

3ª Batalha

Aumentar a eficiência e a qualidade da prestação do serviço público com o uso de tecnologia

Descrição da Batalha

A tríade formada por pessoas, processos e tecnologias, quando bem executada, acarreta grandes potenciais de ganhos operacionais e para o cidadão na gestão dos serviços públicos. O dimensionamento da força de trabalho, o acesso ao serviço público de forma remota pelos indivíduos e a potencialização de plataformas digitais são instrumentos que alavancam não apenas a produtividade interna, mas a eficiência e qualidade na prestação do serviço.

Resultados-Chave

1. Reestruturar as principais carreiras e cargos do serviço público com base em tecnologia e em meritocracia
2. Integrar todos os serviços públicos acessados de forma remota pelo cidadão
3. Aumentar o alcance da INFOVIA

4ª Batalha

Ser referência nacional no enfrentamento à corrupção

Descrição da Batalha

A sociedade brasileira levanta como uma de suas principais bandeiras o aprimoramento de instrumentos de controle e combate à corrupção. Cabe ao Estado prover essas melhorias a fim de guarnecer o cidadão de maior confiabilidade nas instituições, com a implementação de planos de integridade, monitoramento de relações de conflitos de interesses e criação de mecanismos anticorrupção.

Resultados-Chave

1. Implementar Plano de Integridade em todos os órgãos/secretarias do Estado
2. Ser referência em transparência a nível nacional
3. Executar 100% das ações previstas no pacote de medidas anticorrupção de Rondônia.

ORDEM E PROGRESSO

“

A prestação de serviços de saúde com qualidade e celeridade são formas de respeito à dignidade do cidadão, mas operadas em divisões de tarefas pela União, Estados e Municípios

Eixo 3.2

Saúde

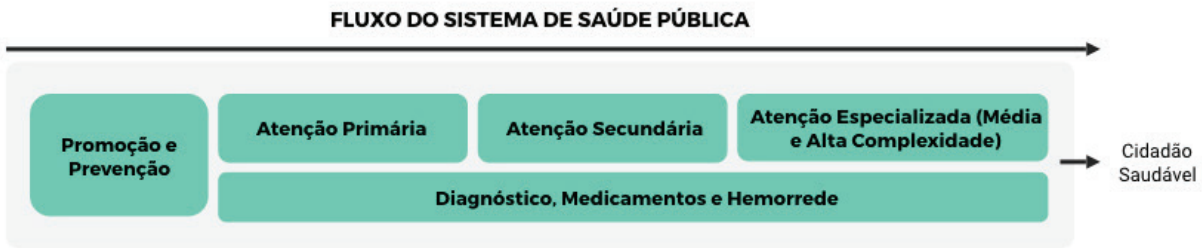
Visão Geral

O Sistema Único de Saúde (SUS) foi originado a partir da Constituição Federal de 1988, quando a saúde se tornou direito de todos os cidadãos e dever do Estado, garantido o acesso integral, universal igualitário e gratuito. A prestação de serviços com qualidade e celeridade são formas de respeito à dignidade do cidadão, mas operadas em divisões de tarefas pela União, Estados e Municípios.

A União planeja e fiscaliza o SUS em todo o país, bem como coordena os sistemas de saúde de alta complexidade. Ao Estado recai a criação de políticas de saúde próprias, que auxiliam na execução das políticas nacionais, o repasse de verbas aos municípios e a coordenação da rede de laboratórios, hemocentros, definição de hospitais de referência e locais de atendimentos complexos da região.

Aos Municípios cabe os serviços de atenção primária e os demais serviços de saúde da cidade, mesmo quando mais complexos.

Assim o SUS é composto por serviços ofertados de forma regionalizada e integrada, que abrange todo o território nacional. Estes serviços podem ser segmentados em atenção primária, secundária e especializada, vigilância em saúde, além de gestão e do suprimento de medicamentos e de insumos. De maneira geral, a atenção primária e a vigilância possuem como principal objetivo a promoção à saúde e a prevenção de doenças, enquanto a atenção especializada visa ao atendimento de pacientes enfermos.



Fonte: Elaboração Própria

Os grandes legados pretendidos pela administração para este eixo temático estão relacionados à implantação do complexo regulatório hospitalar e a ampliação da cobertura assistencial da rede de atenção a saúde.

Atualmente a gestão do sistema de saúde pública possui sete regiões de saúde, de acordo com a respectiva territorialização:

- Madeira-Mamoré
- Central
- Vale do Jamari
- Café
- Cone Sul
- Zona da Mata
- Vale do Guaporé

São 936 estabelecimentos públicos SUS que compõem a rede de atenção à saúde em Rondônia, representado por unidades básicas de saúde, hospitais, policlínicas, unidades ambulatoriais, entre outros. Há o registro de 4.182 leitos SUS.

O perfil epidemiológico pode ser analisado a partir das informações referentes à morbidade e à mortalidade. Quanto à mortalidade, em 2018 foram registrados 3.446 óbitos, dos quais as principais causas estão vinculadas às doenças do aparelho circulatório e respiratório, com 679 e 715, respectivamente.

Destaca-se enquanto obstáculo a atenção à saúde materna e infantil, visto que gravidez, parto e puerpério apresentam maior incidência enquanto causas de internação, e vêm em crescimento anualmente.

Gráfico 3.2.1 - Total de Óbitos por CID - 10 no ano de 2018

Fonte: DATASUS (2019)

Gráfico 3.2.2 - Número de Autorizações de Internação por Capítulo do CID-10 no ano de 2018

Fonte: DATASUS (2019)

Figuram como desafios para o eixo:

- A promoção da saúde para a sociedade, com a prevenção e o diagnóstico precoce de doenças ainda na etapa da saúde primária;
- A ampliação da cobertura da rede materno-infantil para a redução da mortalidade de mulheres em idade fértil e de crianças até 01 ano de idade;
- Filas reguladas para o acesso da população aos serviços de saúde na hora certa e no local certo, de modo que a cobertura e as especialidades consigam suprir a demanda da sociedade.

Estratégias e Batalhas

1ª Batalha

Promover a saúde e prevenir o adoecimento da população

Descrição da Batalha

O diagnóstico precoce para a sociedade é o principal referencial desta batalha, pois a erradicação de internações devido às condições sensíveis da atenção primária, a partir do fortalecimento da promoção, da proteção, do tratamento, do diagnóstico, da reabilitação e da manutenção à saúde é a bandeira que guia a administração diante do cenário atual. As deficiências na cobertura dos serviços e a baixa resolutividade da atenção primária para algumas patologias impactam na sobrecarga dos serviços de alta complexidade, no custo operacional da saúde pública e no adoecimento geral da população.

Resultados-Chave

1. Reduzir de 16.7% para abaixo de 15% o índice das internações por condições sensíveis à atenção primária (ICSAP)
2. Reduzir em 25% a taxa de mortalidade infantil e a taxa de mortalidade de mulheres em idade fértil
3. Reduzir a mortalidade por doenças infecciosas e parasitárias em 25%

2ª Batalha

Ampliar o acesso para prestar o atendimento ao paciente certo, no lugar certo e no momento certo

Descrição da Batalha

O acesso aos serviços assistenciais é uma das grandes bandeiras da administração, que pretende direcionar esforços para a ampliação da cobertura dos serviços visando a universalização, bem como a administração e regulação das filas, em um contexto de melhorias de infraestrutura, equipamentos públicos e referenciamento da rede.

Resultados-Chave

1. Implantar o Complexo Regulatório Estadual na atenção primária, secundária e de alta complexidade
2. Ampliar a cobertura da atenção de média e alta complexidade

3ª Batalha

Implantar a saúde digital em Rondônia

Descrição da Batalha

A inovação e a intensificação do uso de tecnologias na prestação de serviços assistenciais são as principais ações para aumentar a produtividade, a qualidade dos serviços e a gestão das informações na saúde. A implantação da saúde digital é a conectividade das informações dos pacientes e do sistema como um todo, não apenas por prontuários eletrônicos, mas pelo monitoramento do sistema de forma integral.

Resultados-Chave

1. Implantar a saúde digital em Rondônia

HOSPITAL
DE
URGÊNCIA
E EMERGÊNCIA

“

O eixo engloba todas as ações estatais que previnem e reprimem as ações violentas ao patrimônio e aos indivíduos, compreendendo todo o sistema estadual de segurança pública.

Eixo 3.3

Segurança Pública

Visão Geral

O eixo engloba todas as ações estatais que previnem e reprimem as ações violentas ao patrimônio e aos indivíduos, compreendendo todo o sistema estadual de segurança pública.

Embora estejam ocorrendo movimentos recentes de compartilhamento de esforços entre os entes federados, como as crescentes operações da força nacional nos Estados e a maior participação dos municípios por meio das guardas municipais, os serviços de segurança pública são historicamente quase que de exclusivo papel dos Estados.

Longe de ser simples, o sistema de segurança pública pode ser definido por um grande fluxo de atribuições que o Estado toma para si com poder de polícia, com a participação de atores distintos que atuam de forma preventiva e reativa para a garantia do bem estar do cidadão. No âmbito de Rondônia compete à Secretaria de Segurança, Defesa e Cidadania (SESDEC) ser o órgão central do Sistema de Segurança Pública, composto pela Secretaria de Justiça (SEJUS), a Polícia Militar (PMRO), a Polícia Civil (PCRO), o Corpo de Bombeiros Militar (CBMRO), a Polícia Técnico-Científica (POLITEC) e o Departamento Estadual de Trânsito (DETRAN)

Fonte: Elaboração Própria

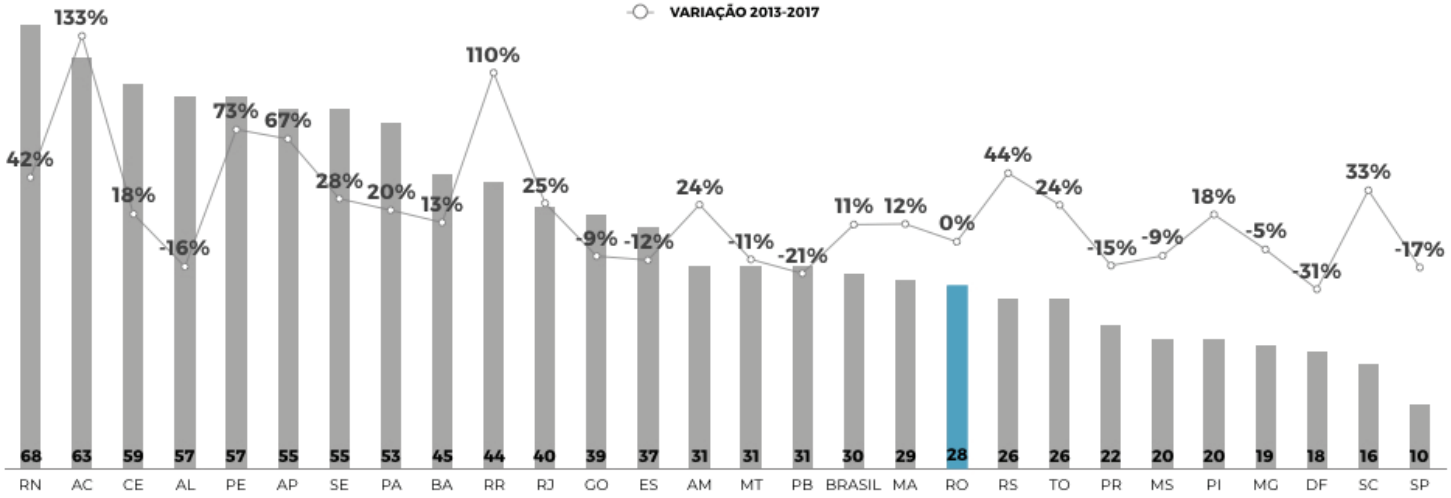
As grandes estratégias que esta administração pretende adotar para atender as necessidades de segurança da população atuam nas quatro principais etapas do fluxo do sistema estadual de segurança pública (inteligência, prevenção, coerção e reinserção social).

Pretendem-se avanços no combate aos crimes e calamidades observáveis, essencialmente aos roubos, furtos e acidentes de trânsito, e na incorporação de tecnologia à execução dos serviços, principalmente nas ações de inteligência e integração.

Outra prioridade para Rondônia é a racionalização do sistema penitenciário estadual, uma vez que são muitas unidades prisionais, superlotadas e com baixa capacidade de operacionalização, em um cenário de crescimento em progressão geométrica da ocupação carcerária.

O principal indicador que orienta a temática da segurança pública é o de Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI), que engloba homicídios, latrocínios, lesões corporais seguidas de morte e feminicídios. A despeito dos surtos de violência nas regiões Norte e Nordeste nos últimos três anos, Rondônia manteve a estabilidade no indicador e está entre as dez menores taxas do Brasil[1].

Gráfico 3.3.1 - Taxa de CVLI por UF - 2017



Fonte: Anuário Brasileiro de Segurança Pública

1 Os dados da Secretaria de Segurança, Defesa e Cidadania apontam para 446 casos de CVLI em Rondônia no ano de 2018. Para o período de janeiro a maio de 2019, este indicador aponta o quantitativo total de 181 casos, sendo 18 a menos do que o mesmo período do ano anterior.

O acompanhamento de estatísticas relacionadas aos crimes contra o patrimônio ainda não é unificado no Brasil, portanto as comparações necessitam ser realizadas entre os tipos penais. O Estado possui um dos menores quantitativos de ocorrências (2017)[2] de roubos a cada 100 mil habitantes quando comparado com as demais unidades federativas, mas está acima da média Brasil quando selecionadas apenas as modalidades de furtos e roubos de veículos[3].

As características da legislação e estruturação do Poder Judiciário nacional contribuem para o aumento da população carcerária em todo o território. O Estado acompanha o mesmo ritmo de crescimento e atualmente possui a segunda maior taxa de ocupação da região norte, o que indica déficit de vagas e necessidade do fortalecimento de alternativas ao modelo prisional local vigente.

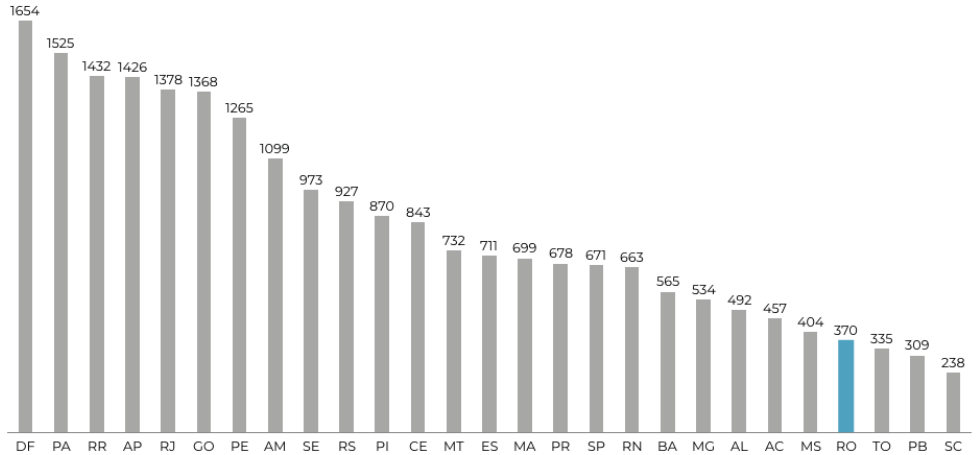
Figuram como desafios para o eixo:

- A modernização tecnológica na prevenção e no processo investigativo das polícias, a fim de estabelecer no Estado um elevado índice de elucidação de crimes violentos.
- A redução do índice de crimes violentos contra o patrimônio e de trânsito, a fim de tornar Rondônia o Estado mais seguro da região norte;
- A implementação de alternativas ao modelo atual do sistema prisional, tanto para a redução da superlotação como para a ressocialização do preso

2 O levantamento da Secretaria de Segurança, Defesa e Cidadania aponta o total de 70.899 ocorrências de roubos e furtos em Rondônia no ano de 2018. Para o período de janeiro a maio de 2019, este indicador aponta o quantitativo total de 29.733 casos, sendo 175 a mais do que o mesmo período do ano anterior

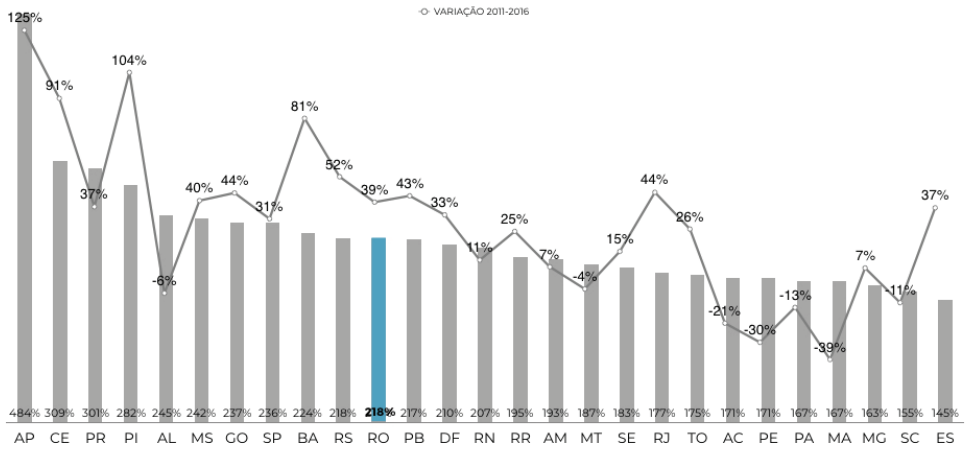
3 Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Disponível em: https://public.tableau.com/profile/fbsp#!/vizhome/crimes_patrimoniais/Crimespatrimoniaistabela Acesso em: 30-07-2019.

Gráfico 3.3.2 - Taxa de Roubos por UF - 2017



Fonte: Anuário Brasileiro de Segurança Pública

Gráfico 3.3.3 - Taxa de Ocupação por UF - 2016



Fonte: Departamento Penitenciário Nacional (DEPEN)

Estratégias e Batalhas

1ª Batalha

Modernizar estrategicamente a segurança pública

Descrição da Batalha

A maior integração entre as forças de segurança e o uso consciente da tecnologia são a base da modernização. Destacam-se a necessidade de informatização dos processos de identificação, de registro de ocorrências e o aparelhamento do Centro Integrado de Operações de Rondônia como ações substanciais desta estratégia.

Resultados-Chave

1. Reduzir os Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI) em 3% ao ano
2. Consolidar indicadores que mensurem a proporção de inquéritos de crimes violentos encaminhados para o Judiciário com determinação de autoria no prazo legal

2ª Batalha

Ser o Estado mais seguro da Região Norte

Descrição da Batalha

Os crimes e calamidades observáveis são os principais responsáveis pela sensação de segurança diária do cidadão. Para tanto o Estado propõe ações relacionadas a redução dos crimes contra o patrimônio, em especial ao roubo de veículos, de acidentes de trânsito e do tempo resposta das unidades do Corpo de Bombeiros Militar. Para que o cidadão se sinta mais seguro, as estratégias adotadas visam a ampliação da cobertura das forças de segurança, o uso de metodologias específicas para combater o crime no campo e a intensificação do uso de tecnologia nas áreas de maior criminalidade.

Resultados-Chave

1. Reduzir a taxa de crimes violentos contra o patrimônio em 5% ao ano
2. Diminuir o tempo resposta das ocorrências bombeirísticas em 20%
3. Reduzir o número de acidentes de trânsito em 10%

3ª Batalha

Racionalizar o sistema prisional

Descrição da Batalha

O crescimento da população carcerária exige alternativas não apenas relacionadas ao aumento de vagas, mas a ampliação de medidas alternativas à restrição de liberdade. O uso de tecnologias e estratégias pontuais para a ressocialização do preso, em especial relacionadas ao trabalho, a saúde e a educação também incorporam o contexto da batalha.

Resultados-Chave

1. Reduzir o déficit carcerário
2. Aumentar o percentual de presos que trabalham de 8% para 15%
3. Aumentar o quantitativo de dias de remição de pena por atividades educacionais em 50%

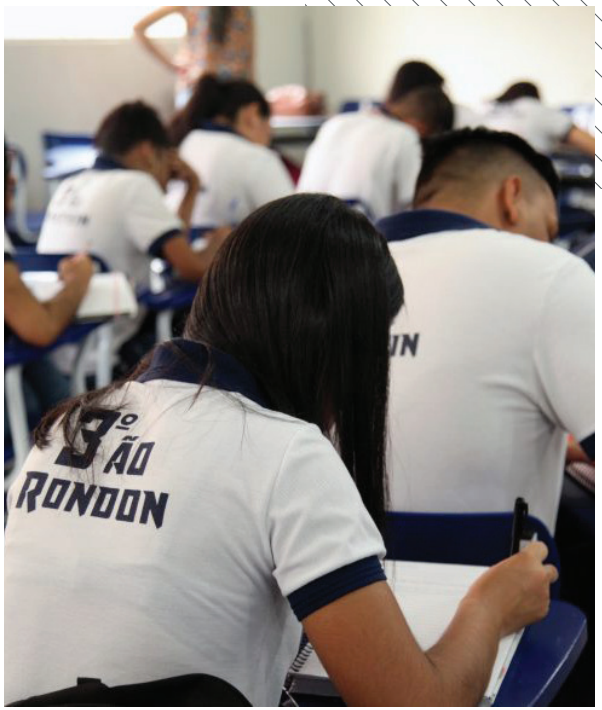
“

A Educação é o meio mais eficiente e democrático de transformação social nas sociedades modernas, pelo aspecto que essa possui de gerar capacidades em todos os indivíduos.

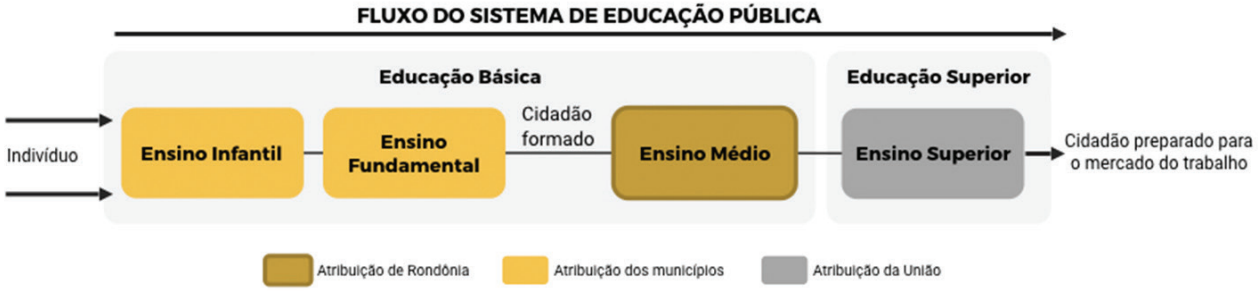
Eixo 3.4

Educação

Visão Geral



A Educação é o meio mais eficiente e democrático de transformação social nas sociedades modernas, pelo aspecto que essa possui de gerar capacidades em todos os indivíduos. A maior responsabilidade por esse serviço prestado no Brasil recai aos Municípios e aos Estados, tanto na garantia do acesso da população como na qualidade. A despeito do Ensino Fundamental ser responsabilidade dos municípios e o Ensino Médio uma incumbência das unidades federativas, ambos atuam em conjunto para a resolução de problemas na temática, isto é, com inserções de Rondônia também nos anos finais do ensino fundamental.

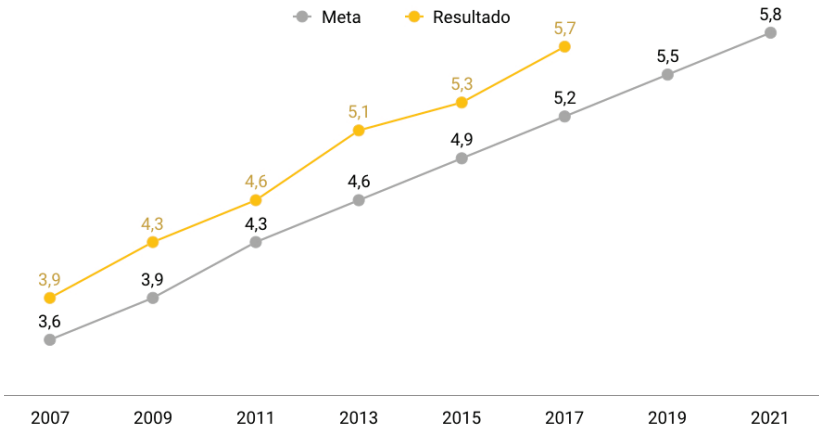


Fonte: Elaboração Própria

Financiamentos, Programas e Avaliações são os principais meios que o Governo Federal possui para subsidiar os demais entes subnacionais nessa missão. Dentre essas, a mais importante é a avaliação da Prova Brasil, que ocorre a cada dois anos, em que o ensino fundamental e médio de todo o país é avaliado nos quesitos proficiência (conhecimentos de português e matemática) e fluxo (taxa de aprovação dos alunos). Os resultados da prova formam a nota do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), principal instrumento de avaliação de desempenho das escolas públicas e privadas no país

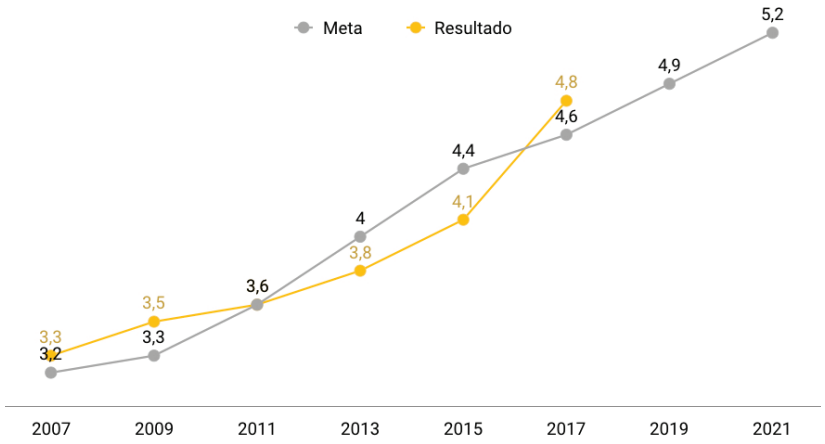
O desempenho da educação pública no Estado de Rondônia, comparando também com a meta estabelecida pelo INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais) para cada uma das avaliações é repartido entre os primeiros anos do Ensino Fundamental (primeiro ao quinto ano), os anos finais do Ensino Fundamental (sexto ao nono ano) e o Ensino Médio.

Gráfico 3.3.1 - IDEB Fundamental (Anos Iniciais) - Educação Pública



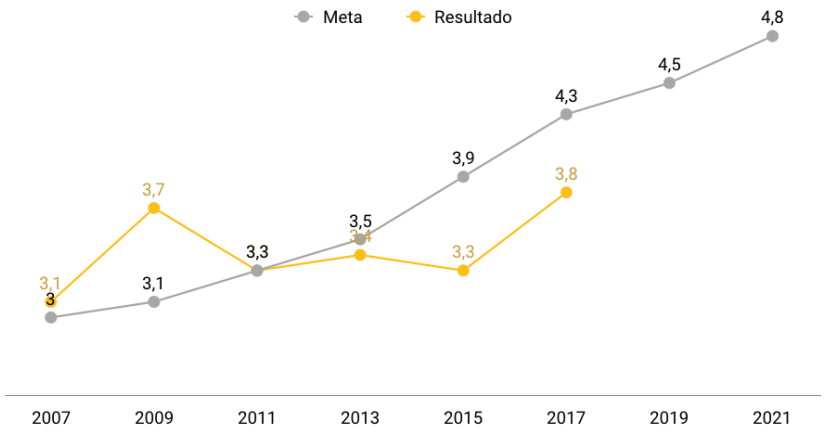
Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais

Gráfico 3.3.2 - IDEB Fundamental (Anos Finais) - Educação Pública



Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais

Gráfico 3.3.3 - IDEB Médio - Educação Pública



Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais

No Ensino Fundamental público no Estado verificamos um cumprimento da meta estabelecida pelo INEP nos últimos anos (com exceção de 2013 e 2015 para os anos finais) e uma tendência de aumento da nota e possibilidade de que as metas continuem sendo alcançadas nos próximos anos.

Em relação ao Ensino Médio, o ensino público do estado não conseguiu atingir a meta nas últimas três avaliações, mesmo com a melhoria observada no resultado de 2015. O salto de 0,7 pontos para o atingimento da meta em 2019 e 1,0 pontos para o atingimento da meta em 2021 é um dos principais desafios do Estado em relação a Educação Pública para os próximos anos.

Em 2017, com a criação do IDEP (Instituto de Educação Profissionalizante) os jovens e adultos passaram a ter uma nova oportunidade de inserção no mercado de trabalho através da Educação Profissional oferecida pelo Estado. Com a consolidação do Instituto, o desafio atual é a expansão, garantindo que essa política pública esteja acessível a maior parte dos rondonienses e possa trazer um impacto real e significativo para o Estado.

O plano de expansão da Educação Profissional, com a construção de novas escolas e a consolidação das certificações de saberes profissionais e pessoais são as principais frentes de atuação para os próximos anos.

Figuram como desafios para o eixo:

- A melhoria da qualidade do Ensino Médio, em especial com a correção do indicador de proficiência do IDEB;
- A preparação do cidadão rondoniense para o mercado de trabalho por meio de uma educação profissionalizante voltada para as necessidades profissionais e geográficas no Estado.

Estratégias e Batalhas

1ª Batalha

Ter o melhor Ensino Médio público do Brasil

Descrição da Batalha

A qualidade do Ensino Médio é a responsabilidade principal do Executivo estadual em relação à Educação pública. Com o não atingimento das metas definidas para Rondônia, torna-se necessária uma nova abordagem na melhoria da qualidade do ensino, desde a adequação dos currículos à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) à implantação de escolas militares. Essas ações serão guiadas pelas diretrizes definidas nas avaliações da Prova Brasil, utilizando a nota do IDEB como parâmetro de mensuração de sucesso.

Resultados-Chave

1. Aumentar o IDEB do Ensino Médio da Rede Estadual até 2021.
2. Diminuir a evasão no Ensino Médio de 7,5% para 5%.

2ª Batalha

Ampliar a Educação Profissional no Estado

Descrição da Batalha

A Educação Profissional tem capacidade transformadora tanto do indivíduo quanto do Desenvolvimento Econômico. Permite que jovens e adultos se qualifiquem de forma rápida e especializada, facilitando o acesso e instalação de empresas e organizações que necessitem deste tipo de mão de obra qualificada. Com a consolidação do IDEP, o foco agora é de expansão da oferta de vagas no Ensino Profissionalizante, tanto para o Ensino Médio, quanto para jovens e adultos já formados. Soma-se a isso, também, a estruturação da oferta à população do reconhecimento formal de conhecimento técnicos e aptidões profissionais, garantindo o acesso a certificados de pessoas que não tiveram oportunidade de uma educação formal, mas que detém conhecimento necessário para execução de diversas atividades de nível técnico.

Resultados-Chave

1. Matricular 10 mil estudantes nos Cursos Técnicos Profissionalizante e inscrever 36 mil jovens ou adultos nos Cursos de Formação Inicial e Continuada.
2. Emitir certificações de reconhecimento formal de conhecimentos técnicos e aptidões profissionais.

589

ALF. JULYE
O+
ÁGUA MALAIA II
ENEM
1
ENEM

“

A grande diretriz da cidadania é composta pelo desenvolvimento de ações para evitar a entrada dos cidadãos no ciclo de proteção social e pela manutenção de vínculos sociais entre família e indivíduos

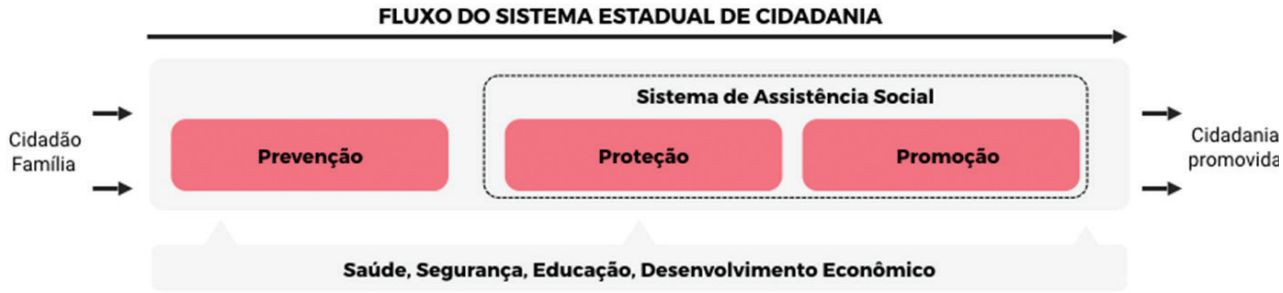
Eixo 3.5

Cidadania

Visão Geral

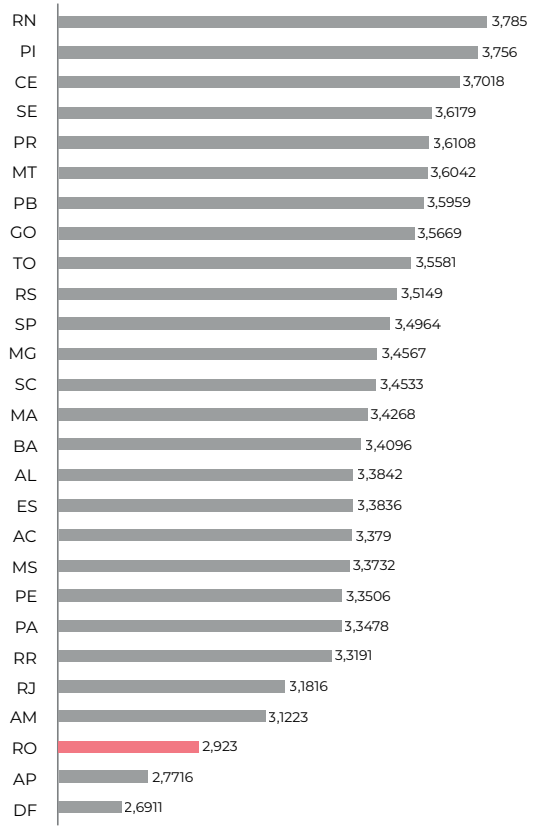
O Estado atua de forma a prevenir vulnerabilidades e proteger a população em casos de violações à dignidade humana. Tudo isso é compreendido como o exercício da cidadania, nas condições necessárias para a plenitude dos direitos fundamentais e sociais. O sistema de prevenção, proteção e promoção de direitos singulariza a atuação estatal deste eixo.

A grande diretriz da cidadania é composta pelo desenvolvimento de ações para evitar a entrada dos cidadãos no ciclo de proteção social e pela manutenção de vínculos sociais entre família e indivíduos. A viabilidade disso apenas é possível com a integração da assistência social com outras políticas transversais, como saúde, segurança e educação.



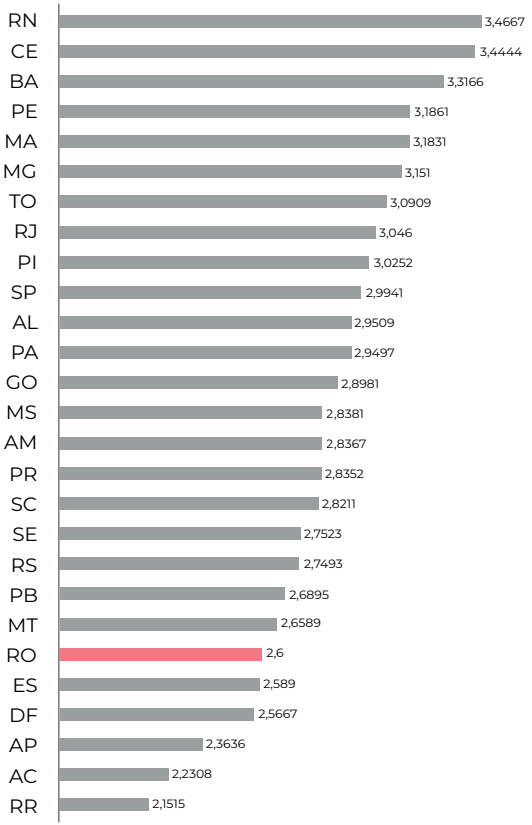
Fonte: Elaboração Própria

Gráfico 3.5.1 - Indicadores do Desenvolvimento do CRAS por UF



Fonte: Secretaria Nacional de Assistência Social. Governo Federal (2017)

Gráfico 3.5.2 - Indicadores do Desenvolvimento do CREAS por UF



Fonte: Secretaria Nacional de Assistência Social. Governo Federal (2017)

Dentre as ações prioritárias da administração para a temática estão o foco na prevenção e na promoção, pois o grande êxito da proteção social é que os indivíduos sequer precisem ou não necessitem mais dessa. A atuação se reparte, assim, na primeira e terceira etapa do fluxo da cidadania. Estrutura-se como legado a consolidação do diagnóstico da população atual para a aplicação de esforços direcionados tanto na empregabilidade como na proteção à violação de direitos.

Para a proteção, o foco estratégico é a racionalização, coordenando de forma eficiente a assistência social, a habitação e a segurança alimentar do rondoniense.

A assistência social é um conjunto de ações de proteção básica e especial distribuídas nos municípios do Estado de Rondônia, ofertadas por meio dos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) e Centros de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS). Os principais indicadores que avaliam e orientam a qualidade deste serviço são o IDCRAS e o IDCREAS, também rotulados de índice de desenvolvimento destes equipamentos.

Ao longo dos últimos anos, Rondônia tem enfrentado dificuldades no comparativo com as demais unidades federativas, ocupando posições bastantes baixas no que se refere aos CRAS e aos CREAS.

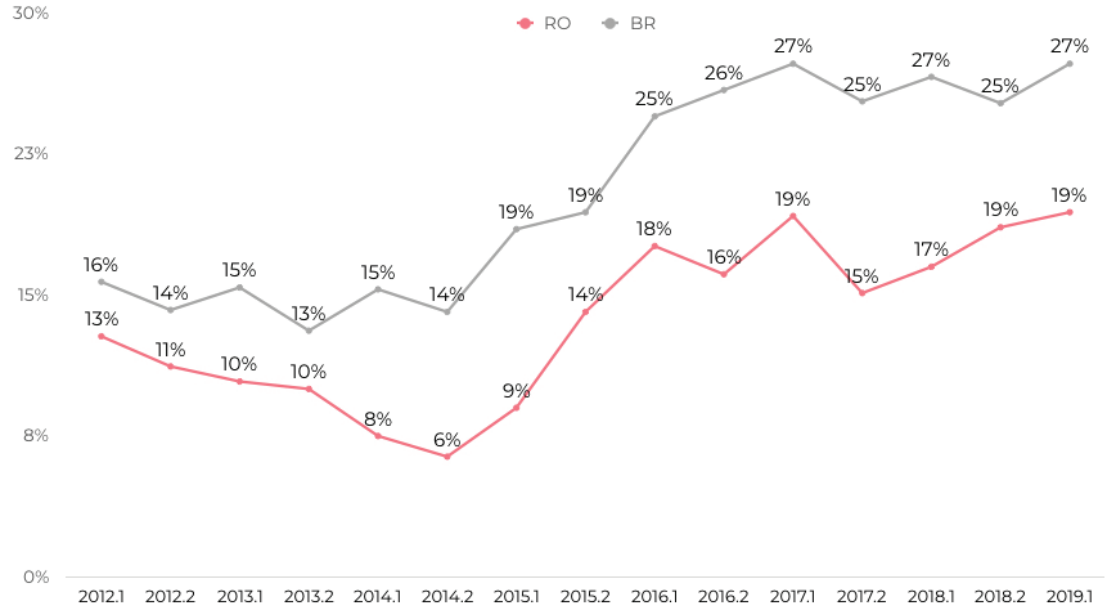
O principal insumo para o monitoramento das condições socioeconômicas da população estratificada por faixa etária, gênero e outras diferenciações é a Pesquisa Nacional de Amostra de Domicílio (PNAD Contínua). O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) monitora dados de desocupação desses perfis e aponta o bom desempenho de Rondônia quando comparado com a média Brasil.

A taxa de desemprego entre jovens tem poucas variações nos últimos três anos, o que é considerado um avanço, tendo em vista o crescimento de ofícios informais no cotidiano social, mas sugere a manutenção de políticas voltadas para essa faixa etária e o crescente monitoramento das profissões não oficializadas, a fim de identificar oportunidades para novas inserções estatais.

Figuram como desafios para o eixo:

- A orientação de políticas de prevenção e promoção social com base em evidências.
- A maior cooperação e monitoramento dos Estados junto aos municípios para o aumento da eficiência e eficácia das políticas de assistência social.
- O sucesso do sistema de proteção social em prover a cidadania de modo que cada vez menos pessoas dependam dele.

Gráfico 3.5.2 - Taxa de Desocupação Jovens 18-24 anos



Fonte:IBGE. PNAD Contínua (2019)

Estratégias e Batalhas

1ª Batalha

Prestar Assistência com Eficiência

Descrição da Batalha

A situação de vulnerabilidade do cidadão e da família também existe pela falha na atuação estatal na oferta de políticas públicas, em especial as referentes à saúde, segurança e educação. Assistência com eficiência é fazer com que cada vez menos cidadãos ingressem em uma situação de necessidade protetiva. Para tanto o Estado atua de forma proativa coletando dados, cruzando variáveis e direcionamento políticas que tenham o indivíduo como protagonista de seu próprio desenvolvimento e a sua cidadania garantida.

Resultados-Chave

1. Consolidar indicadores de monitoramento e redução da violação de direitos contra crianças, jovens, mulheres e estratos sociais discriminados ou vulneráveis.

2. Aumentar o acesso a educação formal de adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas de internação e semiliberdade

2ª Batalha

Proteger os direitos fundamentais do cidadão e da família rondoniense

Descrição da Batalha

A partir do momento que o cidadão ingressa no sistema de proteção social, o Estado deve estruturar ações que subsidiem a manutenção e estruturação de vínculos sociais entre ele e a sua família. A assistência à população em situação de vulnerabilidade se dá pela ampliação da cobertura dos restaurantes populares, entrega de unidades habitacionais e melhoria de programas de proteção social básica e especial.

Resultados-Chave

1. Aumentar o Índice de Gestão Descentralizada do Sistema único de Assistência Social (IGDSUAS) de 0,68 para 0,72

2. Ampliar a cobertura dos restaurantes populares, aumentando de 0 (zero) para 33.000 refeições servidas ao mês

3. Entregar 5.493 unidades habitacionais

3ª Batalha

Criar oportunidades para reduzir desigualdades

Descrição da Batalha

A promoção social, com focos na juventude, esporte e qualificação de mão-de-obra da população assistida, impulsiona a inserção de todos os cidadãos no mercado de trabalho de forma abrangente e direcionada.

Resultados-Chave

1. Reduzir a taxa de desemprego entre jovens de 19.4% para 17.4%
2. Inserir 17.000 pessoas egressas do sistema de proteção social no mercado de trabalho formal e informal
3. Ampliar a concessão de bolsas para atletas de alto rendimento

“

Ser o indutor do crescimento, a partir do entendimento das potencialidades e diferenciais competitivos regionais

Eixo 3.6

Desenvolvimento Econômico

Visão Geral

É por meio do eixo Desenvolvimento Econômico que a sociedade se desenvolve para gerar valor e garantir acesso e disponibilidade de todos os serviços e necessidades essenciais do ser humano, como saúde, segurança, educação, entre outros.

Nesse quesito, o papel do Executivo Estadual está principalmente em ser o indutor do crescimento, a partir do entendimento das potencialidades e diferenciais competitivos regionais e do diálogo com os atores envolvidos para o fortalecimento das APIs, o incentivo a agroindústria familiar e o desenvolvimento dos setores econômicos prioritários, com a finalidade de gerar renda e vagas de trabalho, reduzir o desemprego e as desigualdades sociais.

Essas ações, em geral, concentram esforços em diferentes etapas do fluxo do desenvolvimento econômico (atração de investimentos e turistas, desenvolvimento das cadeias produtivas, comercialização de produtos e serviços, melhoria do ambiente de negócios e desenvolvimento de tecnologias).

Fonte: Elaboração Própria

Como grandes legados que a administração pretende deixar para a área do desenvolvimento econômico estão definidos a melhor exploração da competitividade de Rondônia, em especial na inovação e uso de novas tecnologias, a atração de novos investimentos, a diversificação da matriz econômica e a agregação de valor aos principais produtos da agroindústria local.

O Ranking de Competitividade aponta a perspectiva de desenvolvimento do Estado. A estruturação desse instrumento comparativo é composta por 10 pilares estratégicos (potencial de mercado, infraestrutura, capital humano, educação, sustentabilidade social, segurança pública, solidez fiscal, eficiência da máquina pública, inovação e sustentabilidade ambiental), formados a partir da compilação de 68 indicadores de abrangência nacional e atualização periódica.

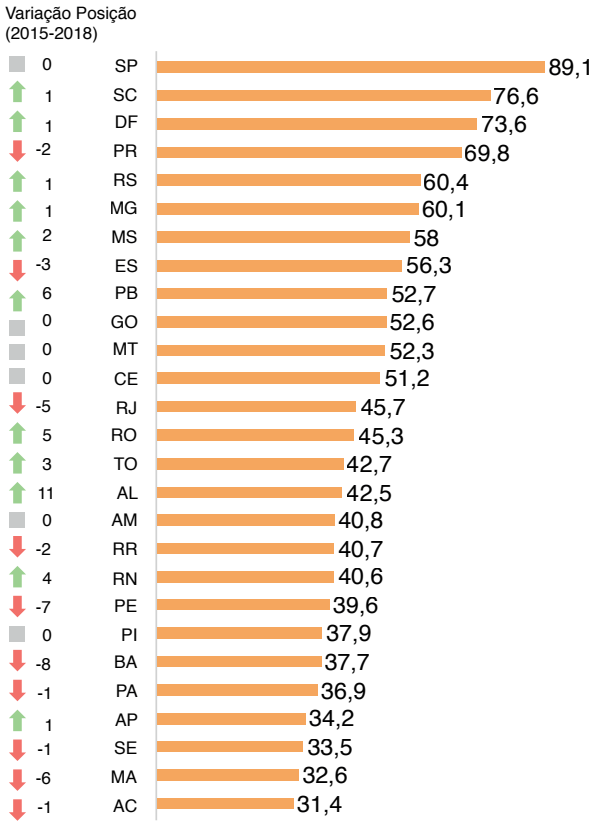
Desde que foi criado, em 2015, Rondônia subiu 5 posições, saindo da 19ª para 14ª em 2018.

Outro fator importante proporcionado pelos avanços do desenvolvimento econômico é o crescimento do PIB na série histórica 2002 – 2016, sendo Rondônia o estado que apresentou o maior crescimento do PIB na região norte (528%), seguido do Pará com 521%.

Rondônia apresentou, em 2018, um acréscimo de 0,05% nas exportações quando comparado com o exercício anterior. Os principais produtos exportados foram as carnes, soja, minérios de estanho e madeiras.

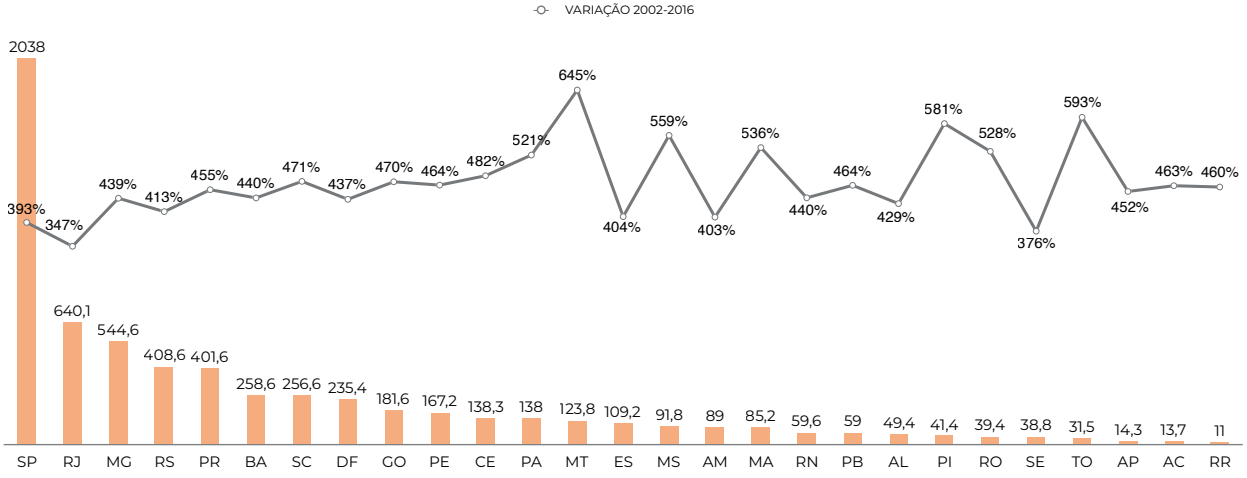
É possível observar o comportamento dos receptores das exportações, com maior movimentação para destinos como Ásia e Europa. A expansão do comércio externo a partir da obtenção de certificações sanitárias exigidas

Gráfico 3.6.1 - Pontuação no Ranking de Competitividade - 2018



Fonte: Centro de Liderança Pública

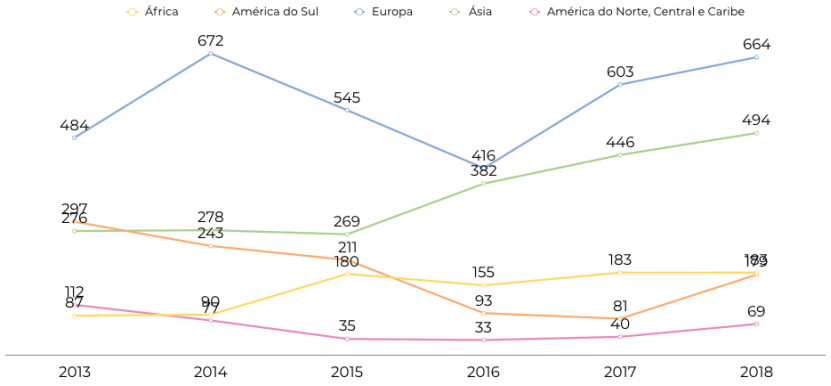
Gráfico 3.6.2 - Produto Interno Bruto por UF - 2018 (em Bilhões)



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

para os principais mercados, como Japão, China, Estados Unidos e União Europeia, surge como uma bandeira necessária da atual administração. Salienta-se que Rondônia é o 5º maior exportador de carne bovina do Brasil e ocupa a 3ª posição na região norte na produção de grãos.

Gráfico 3.6.3 - Valor Exportado para cada continente em milhões



Fonte: MDIC

Figuram como desafios para o eixo:

- O aumento da competitividade do Estado, tanto em inovação e diversificação de negócios como na capacidade de atração de investimentos externos;
- A perspectiva de melhoria logística e turística, com a infraestrutura para escoamento de produção, sinalização turística e maior exploração das potencialidades locais;
- O fortalecimento da agregação de valor no agronegócio, tendo produção e exportação recorde no setor primário da economia.

Estratégias e Batalhas

1ª Batalha

Tornar-se um dos dez Estados mais competitivos do Brasil.

Descrição da Batalha

A boa execução dos serviços prestados pelo Estado e todos os aspectos que definem a qualidade de vida da população são referências basilares para a definição da competitividade de Rondônia. A título exemplificativo, a segurança pública de qualidade acena para a abertura de novos negócios, maior circulação de pessoas nas ruas, e, por consequência, aumento do consumo. Alçar posições no ranking de competividade parte de melhorias substanciais na sustentabilidade e inovação.

Resultados-Chave

1. Estar entre os dez primeiros no Ranking de Competitividade dos Estados até 2023.

2ª Batalha

Ter o maior crescimento percentual do PIB entre os Estados do Brasil.

Descrição da Batalha

O Desenvolvimento Econômico passa necessariamente pela quantidade e fluxo de investimentos que ocorrem no Estado. Com todas suas potencialidades ainda inexploradas, um dos grandes objetivos do Plano Estratégico é alcançar um maior volume de investimento direcionados para o Estado, garantindo que projetos de interesse da população sejam fomentados. Também é necessário facilitar o acesso ao crédito de empresas já instaladas, incentivar a abertura de novas empresas e oferecer melhores serviços para os turistas.

Resultados-Chave

1. Atrair mais investimentos para o Estado.
2. Aumentar em 20% a quantidade de empresas ativas no Estado.
3. Triplicar o número de empreendedores com acesso ao microcrédito.
4. Aumentar em 20% o fluxo de turistas e taxa de ocupação dos hotéis e pousadas.

3ª Batalha

Ser o maior produtor e exportador de alimentos da Amazônia Legal

Descrição da Batalha

A vocação para o agronegócio fez com que Rondônia se tornasse um dos principais produtores de alimentos do território nacional, com diversas cadeias produtivas. O momento é de foco nas necessidades de cada uma dessas, fomentando o desenvolvimento e a produtividade a partir de ações que visam a melhoria da infraestrutura de escoamento de produtos e o acesso e garantia de certificações sanitárias.

Resultados-Chave

1. Aumentar de 34% para 50% a pavimentação da malha rodoviária estadual.
2. Aumentar em 10% (US$ FOB) ao ano o valor de produtos exportados até 2023.
3. Garantir certificações sanitárias necessárias a exportação dos principais produtos do Estado para Japão, China, Estados Unidos e União Européia.
4. Aumentar o Valor Bruto de Produção (VBP) anual da Lavoura e Agropecuária de R$ 9,3 para R$ 14 bilhões.
5. Elevar o percentual médio de produtividade agroindustrial (principais lavouras, leite e bovinocultura de corte) em 20%.

MASSEY FERGUSON
KOMATSU
OREGON
GUAPORÉ MÁQUINAS
MASSEY FERGUSON
GUAPORÉ MÁQUIN

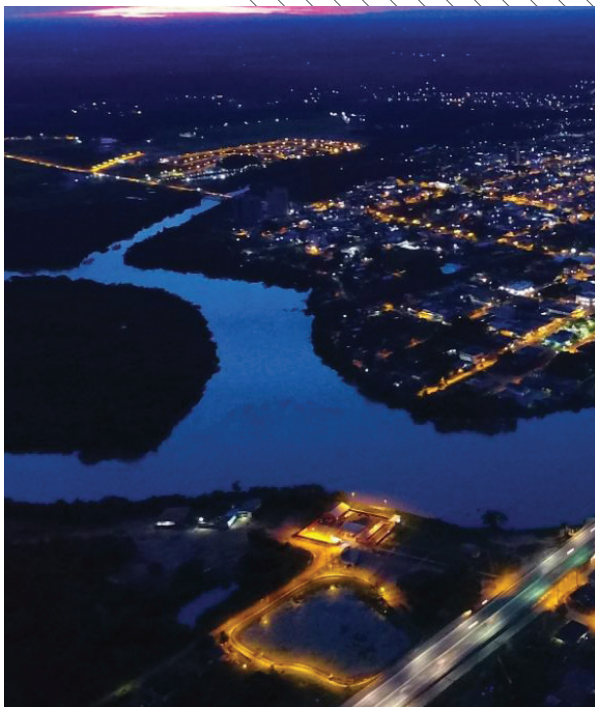
“

O estado deve promover o uso racional dos recursos naturais disponíveis, que são limitados, a fim de atender as necessidades da atual e futuras gerações.

Eixo 3.7

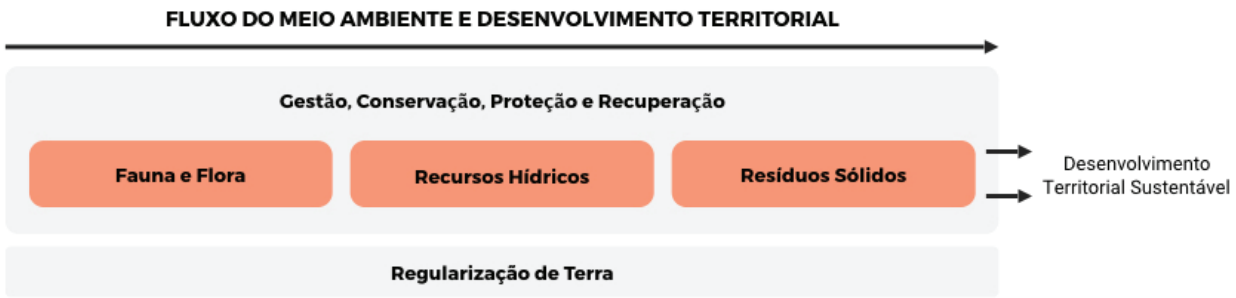
Meio Ambiente e Desenvolvimento Territorial

Visão Geral



A pauta de conservação do meio ambiente tem sido discutida amplamente nos últimos anos devido às recentes mudanças climáticas originadas da atividade humana. O estado deve promover o uso racional dos recursos naturais disponíveis, que são limitados, a fim de atender as necessidades da atual e futuras gerações. Em resumo, o ente subnacional deve agir como habilitador do desenvolvimento econômico e ambiental sustentável.

Em paralelo, a regularização fundiária de lotes rurais e urbanos é outro processo que instrui o desenvolvimento territorial e econômico de um Estado, sendo constituído pelo georreferenciamento e titulação de lotes para a sociedade.



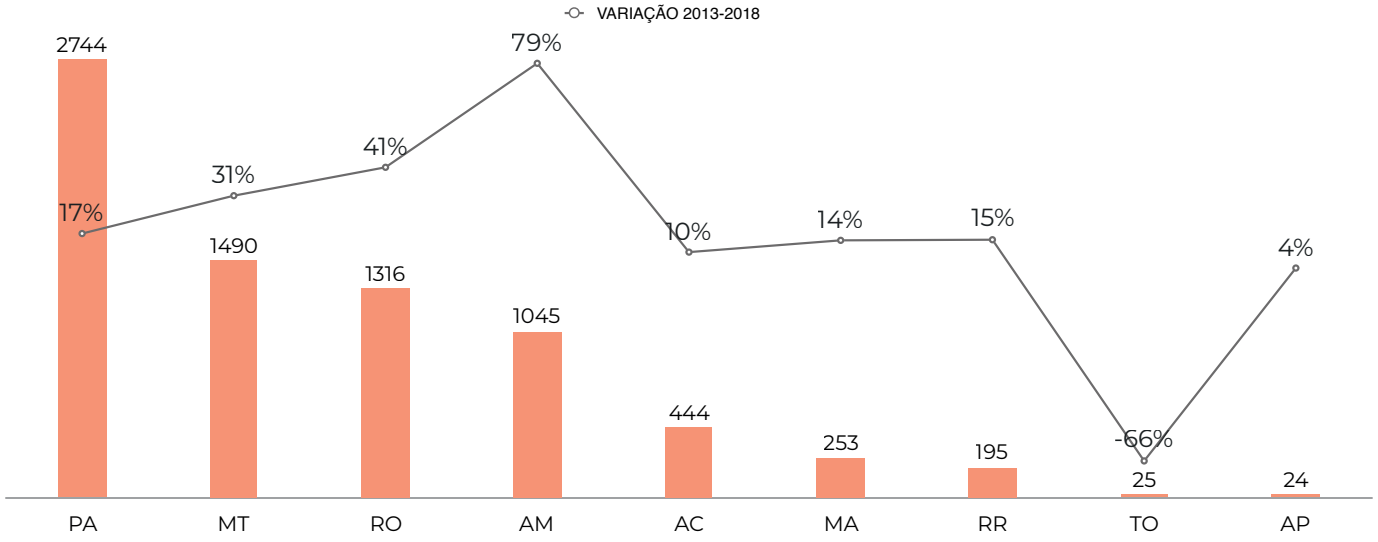
Fonte: Elaboração Própria

O maior desafio para o eixo é a melhoria da etapa de licenciamento ambiental, isto é, os processos possuem um tempo de análise dilatado, caracterizando um gargalo para o desenvolvimento econômico do Estado. A agenda atual pretende destravar com celeridade estas ações no Estado, de modo a utilizar a tecnologia para reduzir o tempo em etapas burocráticas e possuir uma base de recursos humanos sólida para a análise construtiva dos processos de licenciamento.

Outro desafio para a gestão, é o combate ao desmatamento ilegal e recuperação de áreas degradadas. O Projeto de Estimativa de Desflorestamento da Amazônia (PRODES) realiza o monitoramento via satélite do desmatamento na Amazônia Legal, e divulga, desde 1988, as taxas anuais de desmatamento na região. A metodologia de cálculo estima o desmatamento a partir dos incrementos identificados em cada imagem de satélite que cobre a área capturada. Analisada a evolução do desmatamento nos últimos cinco anos, observa-se patamares elevados de crescimento, com o incremento de 41% no período

.

Gráfico 3.7.1 - KM² Desmatados/Ano - 2018



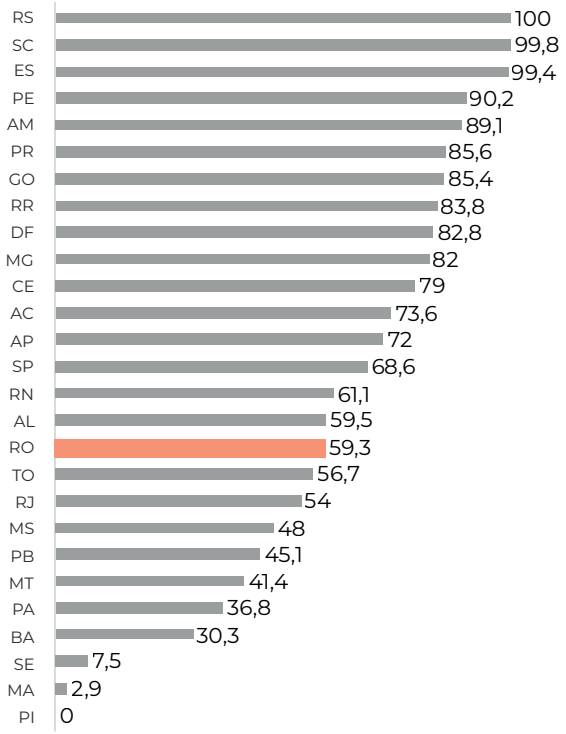
Fonte: Terra Brasilis/INPE

Analisado outro pilar fundamental do eixo, avalia-se que o Ranking de Competitividade do Centro de Liderança Pública (CLP) possui indicadores de confiabilidade para considerar a sustentabilidade de cada unidade federativa. A destinação adequada de resíduos sólidos e a qualidade das unidades de destino são um dos critérios para esse ranking, cujo Rondônia figura na 17ª posição, ocupando a 5ª posição quando aglomerados apenas os estados da região norte.

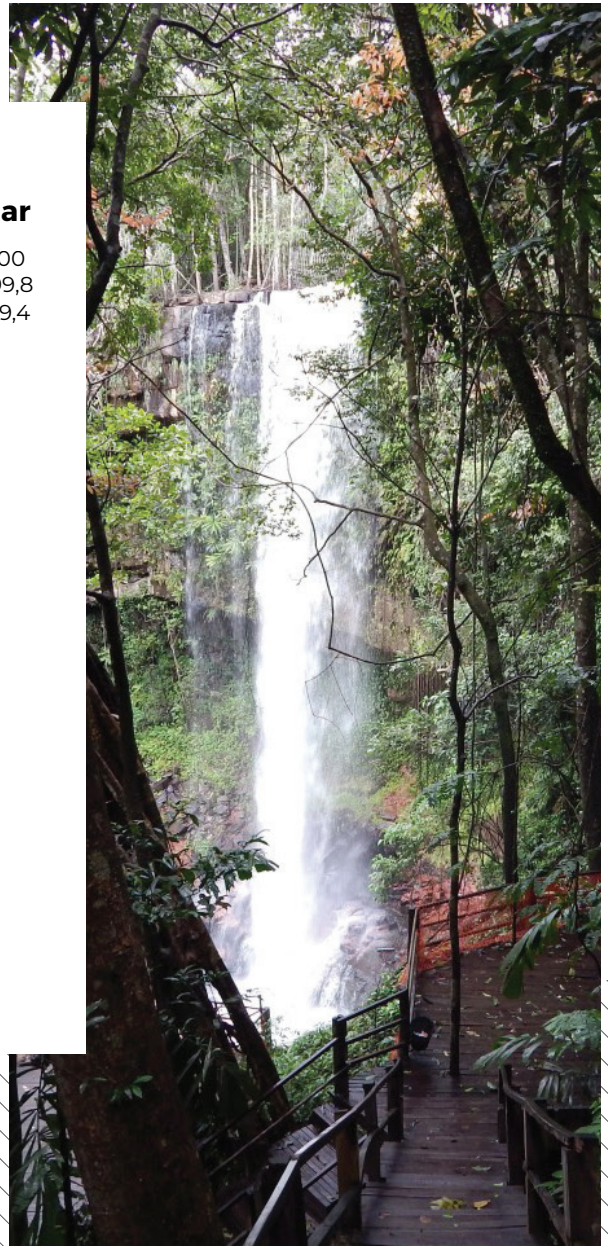
Figuram como desafios para o eixo:

- A remodelagem e informatização do licenciamento ambiental, de modo a dar maior celeridade para o desenvolvimento econômico sustentável no Estado.
- A inovação nas florestas, na recuperação de mananciais e de outras áreas degradadas, tendo o Estado como referência na manutenção da fauna, flora e recursos hídricos locais.
- O trabalho integrado junto ao governo federal para que o sistema de regularização fundiária, conduzido pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), tenha mais agilidade passando a ser administrado pelos estados.

Gráfico 3.7.2 - Ranking - Destinação adequada do lixo - Rondônia 17º lugar



Fonte: Ranking de Competitividade / CLP



Estratégias e Batalhas

1ª Batalha

Promover a Regularização de Terra para Todos

Descrição da Batalha

A regularização fundiária é uma forte bandeira do estado para o desenvolvimento. Ela é habilitadora para o aumento da produção do agronegócio e da economia, visto que os proprietários passarão a ter mais acesso a créditos para alavancar seu negócio.

Resultados-Chave

1. Titular Lotes Rurais e Urbanos

2ª Batalha

Ser Referência em Desenvolvimento Ambiental Sustentável

Descrição da Batalha

A economia do estado é formada principalmente pelo agronegócio. Deste modo, o desenvolvimento da economia não pode comprometer a capacidade de atender as necessidades e os direitos das futuras gerações, orientadas por uma gestão ambiental sustentável. Neste propósito, a administração propõe a descentralização para os municípios de parte das ações estaduais, a implementação de planos de manejo nas unidades de conservação e a inovação em práticas de preservação com a concessão de florestas.

Resultados-Chave

1. Reduzir o tempo de análise dos processos de licenciamento ambiental
2. Reduzir o desmatamento ilegal nas unidades de conservação
3. Realizar a primeira concessão de floresta pública de RO
4. Ampliar a descentralização da gestão ambiental nos municípios
5. Recuperar áreas degradadas (incorporação ao processo produtivo e recuperação de APP)

3ª Batalha

Preservar recursos naturais para a atual e próximas gerações

Descrição da Batalha

As grandes ações estatais para vencer essa batalha estão centradas na preservação da água, do ar e do solo, a fim de preservar as gerações atuais e futuras de danos irreversíveis. A consolidação do Plano Estadual de resíduos sólidos, o mapeamento da disponibilidade hídrica para recuperação de mananciais e o oferecimento de ações concretas na contenção das mudanças climáticas são ações habilitadoras destas melhorias.

Resultados-Chave

1. Aumentar o número de municípios com destinação adequada de resíduos sólidos
2. Consolidar os instrumentos de gestão dos recursos hídricos no Estado
3. Reduzir a emissão de Gases de Efeito Estufa (GEE)

4 Institucionalização do Plano Estratégico - Um Novo Norte

O esforço aplicado na elaboração do Plano Estratégico só se justifica e traz um real impacto para o bem estar do cidadão quando este é devidamente implementado, com suas ideais e ações transformadas em realidade.

Por isso a parte mais crucial de qualquer Plano é a institucionalização da estratégia, com a aplicação da metodologia de governança definida por meio de métodos, ritos e ferramentas inteligentes na gestão do dia-a-dia.

O núcleo central da governança estratégica passa por 3 principais atores: o comitê de Soluções para Melhoria e Alcance de Resultados (SOMAR), os pontos focais responsáveis pelo acompanhamento da estratégia de cada órgão e entidade do setor público (Rede SOMAR) e o Conselho de Governança Corporativa, formado pelos principais atores do núcleo central de gestão do Estado.

A SOMAR é a equipe cuja principal responsabilidade é o acompanhamento das iniciativas estratégicas, por meio do monitoramento do Sistema de Gestão de Projetos Prioritários (SGPP) e dos demais painéis de acompanhamento da estratégia junto a Rede SOMAR, para atualizações ou ajustes no plano estabelecido.

A Rede SOMAR é responsável pelo monitoramento diário das iniciativas e ações definidas, a partir da atualização das informações referente aos projetos estratégicos de seu órgão/entidade.

O Conselho de Governança Corporativa (CGC) irá atuar para deliberar sobre possíveis impasses na estratégia e na garantia da execução física e orçamentária das prioridades (realocação de orçamento, acionamento de *delivery units*[5], outras demandas emergenciais).

Em resumo, a Governança Estratégica possui os seguintes objetivos:

- Avaliar, a partir das prioridades e análise e cruzamento de variáveis quais as iniciativas governamentais que requerem maior foco estratégico no momento
- Garantir a informação transparente e célere das principais ações da administração pública.
- Promover a efetividade da gestão fiscal e uniformizar procedimentos de planejamento

> Os grandes legados que o Estado pretende deixar para o cidadão até 2023 são tanto alicerce como questão norteadora deste Plano Estratégico

Atores e Atribuições

Conselho de Governança Corporativa (CGU)	Solução para Melhorias e Alcance de Resultados (SOMAR)	Rede SOMAR
Dirigentes Máximos da Casa Civil, SEFIN, SEPOG, CGE, PGE, SUGESP + convidados conforme pauta	Comitê de Governança interno da Casa Civil	Pontos Focais de órgãos e entidades que participaram da elaboração do Plano Estratégico
O Conselho tem por finalidade resolver impasses apontados pela SOMAR como óbice ao desenvolvimento das ações estratégicas do Estado de Rondônia	Definir, identificar, acompanhar, assessorar, monitorar, pactuar e promover a execução das iniciativas governamentais, bem como acionar o Conselho de Governança Corporativa	Assessorar e acompanhar as iniciativas estratégicas temáticas, subsidiando a SOMAR e o SGPP com o seu desenvolvimento

Fonte: Elaboração Própria

[5] Delivery Units, em tradução livre, força tarefa especial, são pequenos times que auxiliam os líderes políticos a manterem o foco na entrega das grandes prioridades do planejamento. São grupos responsáveis por mapear o progresso das ações e por investigar e intervir na solução de problemas amplos ou pontuais.

5. Cartas para o Futuro

“

Eu almejo e imagino Rondônia como um estado evoluído em toda sua amplitude, sendo um estado rico em cultura e miscigenação, que haja equilíbrio em pautas sociais e econômicas, coexistindo investimentos significativos para a saúde, educação e emprego, conciliando ao embelezamento dos municípios, com alto foco e divulgação das conquistas internas e externas dos rondonienses, com políticas de transparência nas particularidades que enaltecem a riqueza do estado.”

Rebeca, 18

“

No futuro espero que a área de educação seja mais valorizada com mais investimento em escolas e universidades, dando mais oportunidade a todos, facilitando o acesso a educação, além de mais cursos técnicos e concursos para introduzir cada vez mais jovens no mercado de trabalho.

Sonho com o melhor aproveitamento da cultura e história de nossa região, investindo em teatros, festejos e eventos artísticos e culturais no intuito de disponibilizar lazer e estimular a arte.

Um futuro com mais respeito ao trabalhador rural e as nossas áreas de preservação, para que desenvolvimento e natureza possam caminhar juntos, desde o índio e o ribeirinho que vive da pesca ao empresário, que tenhamos mais chances de alavancar essa economia e sociedade

Leonardo, 17

As Cartas para o Futuro foram escritas por adolescentes do Ensino Médio da rede pública estadual. Foi feita a proposta para que os alunos redigissem uma carta na modalidade cápsula do tempo – o que você espera para Rondônia em 2030? – a fim de que o Estado alinhe a sua estratégia com o anseio do futuro de nossa sociedade

No futuro espero que Rondônia tenha se desenvolvido na saúde, com mais hospitais e bom atendimento para os cidadãos. E que nossos pontos históricos estejam arrumados, valorizando a história local e tendo mais pontos turísticos no Estado. Que melhore a condição das ruas e no saneamento básico. Que cuidem mais da natureza, árvores e plantas. Que coloquem algo para não termos mais bueiros ao céu aberto. E que tenha menos cidadãos desempregados e que todos cuidem do lugar onde vivem

—Letícia, 16

A construção do futuro vem de etapas, todo feito nasce de uma ideia, o futuro que espero é o reflexo do presente, algo que precisa começar hoje. Espero que leis mais elaboradas sejam implantadas, visando melhorar a sociedade, o meio ambiente, a educação e a saúde, pois nem todos todos tem acesso de qualidade, e, é claro, gerar oportunidade a quem não tem e precisa

— Tayna, 17

Como será Rondônia no futuro? Daqui a 10 anos, 20 anos? Não sabemos, mas, o que podemos afirmar, com convicção, é que o que estamos construindo hoje, refletirá diretamente no futuro. Nós, os bandeirantes de Rondônia, precisamos botar nossa fé no futuro de quem nos proporcionará mudanças e melhorias, os preciosos jovens, para que possamos ter uma saúde, segurança, educação, entre outras coisas de boa qualidade, e que nos orgulhemos cada vez mais de tanta beleza

— Rafaela, 17

6. Anexo

Tabela de Resultados

Gestão Estratégica

1ª Batalha

Coordenar as ações de governo de forma eficaz

Resultados-Chave

1. Implementar o Plano Estratégico Institucional em todos os órgãos e Entidades de Estado
2. Implantar 3 projetos pilotos para avaliação de impacto de políticas públicasA

2ª Batalha

Garantir o equilíbrio das contas públicas

Resultados-Chave

1. Aumentar o investimento próprio de 7.8% para 10%
2. Implantar e estruturar a central de captação de recursos do Estado
3. Aumentar a autonomia fiscal de 55% para 60%
4. Aumentar a utilização de cada fundo

3ª Batalha

Aumentar a eficiência e a qualidade da prestação do serviço público com o uso de tecnologia

Resultados-Chave

1. Reestruturar as principais carreiras e cargos do serviço público com base em tecnologia e em meritocracia
2. Integrar todos os serviços públicos acessados de forma remota pelo cidadão
3. Aumentar o alcance da INFOVIA

4ª Batalha

Ser referência nacional no enfrentamento à corrupção

Resultados-Chave

1. Implementar Plano de Integridade em todos os órgãos/secretarias do Estado
2. Ser referência em transparência a nível nacional
3. Executar 100% das ações previstas no pacote de medidas anticorrupção de Rondônia.

Saúde

1ª Batalha

Promover a saúde e prevenir o adoecimento da população

Resultados-Chave

1. Reduzir de 16.7% para abaixo de 15% o índice das internações por condições sensíveis à atenção primária (ICSAP)

2. Reduzir em 25% a taxa de mortalidade infantil e a taxa de mortalidade de mulheres em idade fértil

3. Reduzir a mortalidade por doenças infecciosas e parasitárias em 25%

2ª Batalha

Ampliar o acesso para prestar o atendimento ao paciente certo, no lugar certo e no momento certo

Resultados-Chave

1. Implantar o Complexo Regulatório Estadual na atenção primária, secundária e de alta complexidade

2. Ampliar a cobertura da atenção de média e alta complexidade

3ª Batalha

Implantar a saúde digital em Rondônia

Resultados-Chave

1. Implantar Sistema de Gestão em Saúde estadual

Segurança

1ª Batalha

Modernizar estrategicamente a segurança pública

Resultados-Chave

1. Reduzir os Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI) em 3% ao ano
2. Consolidar indicadores que mensurem a proporção de inquéritos de crimes violentos encaminhados para o Judiciário com determinação de autoria no prazo legal

2ª Batalha

Ser o Estado mais seguro da Região Norte

Resultados-Chave

1. Reduzir a taxa de crimes violentos contra o patrimônio em 5% ao ano
2. Diminuir o tempo resposta das ocorrências bombeirísticas em 20%
3. Reduzir o número de acidentes de trânsito em 10%

3ª Batalha

Racionalizar o sistema prisional

Resultados-Chave

1. Reduzir o déficit carcerário
2. Aumentar o percentual de presos que trabalham de 8% para 15%
3. Aumentar o quantitativo de dias de remição de pena por atividades educacionais em 50%

Educação

1ª Batalha

Ter o melhor Ensino Médio público do Brasil

Resultados-Chave

1. Aumentar o IDEB do Ensino Médio da Rede Estadual até 2021.

2. Diminuir a evasão no Ensino Médio de 7,5% para 5%.

2ª Batalha

Ampliar a Educação Profissional no Estado

Resultados-Chave

1. Matricular 10 mil estudantes nos Cursos Técnicos Profissionalizante e inscrever 36 mil jovens ou adultos nos Cursos de Formação Inicial e Continuada.

2. Emitir certificações de reconhecimento formal de conhecimentos técnicos e aptidões profissionais.

Cidadania

1ª Batalha

Prestar Assistência com Eficiência

Resultados-Chave

1. Consolidar indicadores de monitoramento e redução da violação de direitos contra crianças, jovens, mulheres e estratos sociais discriminados ou vulneráveis.

2. Aumentar o acesso a educação formal de adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas de internação e semiliberdade

2ª Batalha

Proteger os direitos fundamentais do cidadão e da família rondoniense

Resultados-Chave

1. Aumentar o Índice de Gestão Descentralizada do Sistema único de Assistência Social (IGDSUAS) de 0,68 para 0,72

2. Ampliar a cobertura dos restaurantes populares, aumentando de 0 (zero) para 33.000 refeições servidas ao mês

3. Entregar 5.493 unidades habitacionais

3ª Batalha

Criar oportunidades para reduzir desigualdades

Resultados-Chave

1. Reduzir a taxa de desemprego entre jovens de 19.4% para 17.4%

2. Inserir 17.000 pessoas egressas do sistema de proteção social no mercado de trabalho formal e informal

3. Ampliar a concessão de bolsas para atletas de alto rendimento

Desenvolvimento Econômico

1ª Batalha

Tornar-se um dos dez Estados mais competitivos do Brasil.

Resultados-Chave

1. Estar entre os dez primeiros no Ranking de Competitividade dos Estados até 2023.

2ª Batalha

Ter o maior crescimento percentual do PIB entre os Estados do Brasil.

Resultados-Chave

1. Atrair mais investimentos para o Estado.
2. Aumentar em 20% a quantidade de empresas ativas no Estado.
3. Triplicar o número de empreendedores com acesso ao microcrédito.
4. Aumentar em 20% o fluxo de turistas e taxa de ocupação dos hotéis e pousadas.

3ª Batalha

Ser o maior produtor e exportador de alimentos da Amazônia Legal.

Resultados-Chave

1. Aumentar de 34% para 50% a pavimentação da malha rodoviária estadual.
2. Aumentar em 10% (US$ FOB) ao ano o valor de produtos exportados até 2023.
3. Garantir certificações sanitárias necessárias a exportação dos principais produtos do Estado para Japão, China, Estados Unidos e União Européia.
4. Aumentar o Valor Bruto de Produção (VBP) anual da Lavoura e Agropecuária de R$ 9,3 para R$ 14 bilhões.
5. Elevar o percentual médio de produtividade agroindustrial (principais lavouras, leite e bovinocultura de corte) em 20%.

Meio Ambiente e Desenvolvimento Territorial

1ª Batalha

Promover a Regularização de Terra para Todos

Resultados-Chave

1. Titular Lotes Rurais e Urbanos

2ª Batalha

Ser Referência em Desenvolvimento Ambiental Sustentável

Resultados-Chave

1. Reduzir o tempo de análise dos processos de licenciamento ambiental
2. Reduzir o desmatamento ilegal nas unidades de conservação
3. Realizar a primeira concessão de floresta pública de RO
4. Ampliar a descentralização da gestão ambiental nos municípios
5. Recuperar áreas degradadas (incorporação ao processo produtivo e recuperação de APP)

3ª Batalha

Preservar recursos naturais para a atual e próximas gerações

Resultados-Chave

1. Aumentar o número de municípios com destinação adequada de resíduos sólidos
2. Consolidar os instrumentos de gestão dos recursos hídricos no Estado
3. Reduzir a emissão de Gases de Efeito Estufa (GEE)

Nota Final

(Encaixe com o PPA)

O Plano Estratégico 2019-2023 é elaborado a partir do eixos de entrega do bem estar à sociedade, em um modelo de jornada do cidadão. A despeito dos eixos se diferenciarem dos definidos no Planejamento Plurianual 2020-2023 (PPA), estes se comunicam e não estão desassociados.

O PPA é constituído por quatro eixos estratégicos: a) Bem Estar Social; b) Competitividade Sustentável; c) Infraestrutura Logística; d) Modernização da Gestão Pública.

O Eixo Bem Estar Social engloba iniciativas dos eixos do Plano Estratégico de Educação e Cidadania, bem como parte dos eixos de Saúde e Segurança.

O Eixo Competitividade Sustentável engloba ações do eixo do Plano Estratégico Meio Ambiente e Desenvolvimento Territorial e parte das ações de Desenvolvimento Econômico.

O Eixo Infraestrutura Logística engloba parte das ações dos eixos Desenvolvimento Econômico e Gestão e Estratégia.

O Eixo Modernização da Gestão Pública engloba parte das ações dos eixos Gestão e Estratégia, Saúde e Segurança.

© Governo de Rodônia 2019